

O PROGRESSO*
(Hino da mocidade)

AO SR. E[.] PELLETAN.

E pur si muove!¹

Ao som da tua voz a mocidade acorda,
E olha ousada de face os plainos do porvir!
Eia! rebenta a flor da longa estrada à borda,²
E através do horizonte há uma aurora a rir.

5 E sempre a mesma aurora a rir de era em era,³
E sempre a estrada augusta a rebentar em flor!
Salve, fértil, gentil, rosada primavera!
Eterno resvalar⁴ do melhor ao melhor!

10 A mocidade ergueu-se. Um século dourado
Veio ao berço gentil inocular-lhe a fé;
E na orla a luzir do horizonte azulado
Mostrar-lhe como um sol a verdade de pé!

15 A verdade! está aí fecunda, onnipotente.
Nossa estrela polar, e bandeira, e troféu!
Sim! o mundo caminha a um polo atraente,
Di-lo a planta do val, di-lo a estrela do céu!

* Este poema ocorre em CM, DISP, TPCL, PCRR e OCA2015. Texto-base: CM. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ E pur si muove!] E pur si muove – em TPCL e em OCA2015.

² estrada à borda,] estrada, à borda, – em DISP e em TPCL. Este verso do estribilho aparece com pontuação alterada em algumas de suas ocorrências, em diferentes edições. Evidentemente, a variação não se justifica.

³ de era em era,] de era em era. – em DISP, TPCL, PCRR e em OCA2015.

⁴ Eterno resvalar] Eterno resvelar – em DISP e em TPCL.

- 20 Ao som da tua voz a mocidade acorda,
E olha ousada de face os plainos do porvir!
Eia! rebenta a flor da longa estrada à borda,⁵
E através do horizonte há uma aurora a rir!
- 25 Que val?⁶ que nos importa essa ideia sem fundo
Que estaciona e prende a humanidade ao pó?
Fala mais alto, irmãos, este avançar do mundo
E toda a natureza em um canto, num só!
- 25 Fala mais alto, irmãos, a ardente humanidade!
Marchando a realizar uma missão moral;
E pregando uma lei, uma eterna verdade,
Do progresso subir⁷ a mágica espiral.
- 30 Sim! romeira gentil aos séculos se enlaça!
Na escala do progresso ela não se detém!
Uma herança moral corre de raça a raça,
Se ela desmaia aqui, vai triunfar além!
- 35 Ao som da tua voz a mocidade acorda,
E olha ousada de face os plainos do porvir!
Eia! rebenta a flor da longa estrada à borda,⁸
E através do horizonte há uma aurora a rir!
- 40 Eia! num canto ardente erga-se ousada a frente!⁹
Doure esta caravana um límpido arrebol!
Creiam embora¹⁰ a luz a nascer do horizonte
Crepúsculo sombrio e desmaiar do sol!
- 45 Creiam-no. Um astro se ergue em céu dourado e puro
E nos mostra com a luz terra de promessa!
Corramos sem temor,¹¹ obreiros do futuro!
A verdade palpita em nosso coração!
- 45 Soa em nossa alma ardente um grito entusiasta
E às barreiras do tempo uma voz diz: – Passai!
Morte ao lábio sem fé que nos murmura: – Basta!
Glória à voz¹² festival que nos exclama: – Vai!

⁵ à borda,] à borda. – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

⁶ Que val?] Que tal? – em DISP, TPCL e em OCA2015.

⁷ Do progresso subir] Do progresso a subir – em PCRR e em OCA2015.

⁸ à borda,] à borda. – em DISP e em TPCL.

⁹ ousada a frente!] ousada frente! – em DISP, TPCL, PCRR e em OCA2015.

¹⁰ Creiam embora] Creiam, embora – em DISP, TPCL e em OCA2015.

¹¹ Corramos sem temor.] Cerramos sem temor, – em DISP, TPCL, PCRR e em OCA2015.

¹² Glória à voz] Gloria a vós – em DISP, TPCL, PCRR e em OCA2015.

50 Ao som da tua voz a mocidade acorda,
E olha ousada de face os plainos do porvir!
Eia! rebenta a flor da longa estrada à borda,
E através do horizonte há uma aurora a rir!

MACHADO D'ASSIS
[*Correio Mercantil*, 30 nov. 1858. p. 2.]

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CM – *Correio Mercantil*.

DISP – *Dispersos de Machado de Assis*, 1965.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

OCA2015 – *Obra completa*, Nova Aguilar, 2015, 4 v.

Referências

ASSIS, Machado de [MACHADO D'ASSIS]. O progresso. (Hymno da mocidade). *Correio Mercantil*, Rio de Janeiro, n. 324, p. 2, 30 nov. 1858. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/217280/15510>>. Acesso em: 18 nov. 2016.

ASSIS, Machado de. *Dispersos de Machado de Assis*. Coligidos e anotados por Jean-Michel Massa. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Instituto Nacional do Livro, 1965.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. Org. de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio e Heloisa Jahn. 3. ed. São Paulo: Nova Aguilar, 2015. 4 v. (Biblioteca Luso-Brasileira. Série Brasileira).